

ESTUDO DESCRITIVO DO MERCADO DE TRABALHO FEMININO NA ÁREA DE LOGÍSTICA

Marcelo Eduardo Rodrigues Filho¹, Monica Regina Gaiotto²

¹Aluno do curso de Tecnologia em Logística da Faculdade de Tecnologia de Botucatu,
mmarceloeduardo@live.com.

²Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, mgaiotto@fatecbt.edu.br.

RESUMO: A sociedade ocidental moldou-se em ideias preconceituosas que tiveram reflexo em todas as áreas de trabalho, inclusive na logística, o qual foi dominado por homens a maior parte da História. Antigamente, mulheres que se atreviam a ocupar algum cargo que era considerado masculino eram consideradas estranhas, e, algumas vezes, ainda são (YAZBEK, [201-?]). Os paradigmas neste assunto vêm sendo quebrados, pois, na prática, uma equipe constituída de ambos os gêneros, com seus respectivos potenciais e peculiaridades, é um fator de estratégia e potencial competitivo para as organizações (LOGWEB, 2005). As consequências do prejulgamento e da discriminação manifestam-se fortemente na destinação de profissões e ocupações pouco respeitadas e mal remuneradas. Estudos atuais revelam que, mesmo quando as mulheres conseguem ultrapassar as barreiras dos prejulgamentos sociais e resolvem atuar no mercado de trabalho fora de casa, estas continuam exercendo seus papéis dentro de casa, realizando tarefas de 'dona de casa' (MADALOZZO; MARTINS; SHIRATORI, 2010). No mercado em geral o trabalho feminino vem crescendo em grandes proporções dentro das organizações, por conta da criação de leis que garantem a igualdade de direitos das mulheres. Mesmo assim, divergências de poder entre os gêneros, alicerçadas em pensamentos e valores paternalistas, pelas diferenças salariais entre homens e mulheres e a sua relação com o grau de escolaridade ainda se faz bastante presente no mercado de trabalho atual. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar como o mercado de trabalho enxerga o gênero feminino, segundo os parâmetros salário, cargo, preconceito e sexismo. Em particular, pretende-se efetuar um estudo descritivo (quantitativo e qualitativo) das relações de trabalho do gênero feminino, tomando-se como estudo de caso o ambiente real de uma empresa da área de logística na cidade de Botucatu. Para a coleta de dados, pretende-se aplicar um questionário que será respondido pelos colaboradores e gestores da área de logística. Espera-se ainda que ao final, este projeto possa contribuir para a reflexão social sobre a discriminação e a construção da equidade de



gêneros nas relações de trabalho.

REFERÊNCIAS

- LOGWEB. Mulheres na logística: menos preconceito. **Revista Logweb**: Referência em Logística, São Paulo, p.1, 10 jul. 2005. Mensal. Disponível em: <<http://www.logweb.com.br/novo/conteudo/noticia/15140/mulheres-na-logistica-menos-preconceito/>>. Acesso em: 16 mar. 2015.
- MADALOZZO, R.; MARTINS, S. R.; SHIRATORI, L. **Participação no mercado de trabalho e no trabalho doméstico: homens e mulheres têm condições iguais?**. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 2, n. 18, p.547-566, maio 2010. Trimestral. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n2/15.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2015.
- YANNOULAS, S. C. **Dossiê: Políticas públicas e relações de gênero no mercado de trabalho**. CFEMEA (Centro Feminista de Estudos e Assessoria). Brasília: FIG (Fundo para a Igualdade de Gênero)/CIDA (Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional), 2002. 93 p.
- YAZBEK, M. R. **Mulher, A Competência na Logística**. [201-?]. Disponível em: <<http://www.vantine.com.br/logistica.asp?chamada=pontodevista050>>. Acesso em: 17 mar. 2015.
- SPIEGEL, M.R.; STEPHENS, L.J. **Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2009.